

*“O que quer que deseje fazer ou sonhe fazer, faça-o.  
Existe algo de genialidade, poder e magia na coragem.”*

Goethe

Apresentamos neste sétimo número de *Animus* cinco trabalhos, sendo quatro de autores brasileiros e um de um pesquisador mexicano.

Inicialmente o trabalho da docente do Departamento de Ciências da Comunicação da UFSM *Maria Ivete T. Fossá* e da mestranda *Aline da S. Alvarenga* aborda a questão dos eventos como um rito contemporâneo que se propõe a construir a imagem institucional com vistas a obter a legitimação das organizações perante seus públicos e desenvolvendo importantes esforços de comunicação aproximativa.

O texto da doutoranda da PUCRS *Michele Kapp Trevisan* aborda as contribuições de autores como Kaplan e Goodwyn a par de outros autores de referência nacional e internacional para a análise do videoclipe. A autora, ao revisar importantes autores no tema, permite enquadrar os fenômenos da vídeo-música, ou a relação da música com as imagens, seus aspectos estéticos e comerciais.

O artigo da professora *Fabiana Piccinin* da Universidade de Santa Cruz - Unisc analisa a produção de notícias no telejornalismo e se detém nos casos português e brasileiro sob a ótica da teoria do Newsmaking.

A nova antropologia é abordada pelo pesquisador mexicano Carlos Y. Flores. O autor debate o desenvolvimento da disciplina da Antropologia Visual. Sua crítica ao papel que a

fotografia e o cinema/vídeo jogam neste contexto é fartamente embasada em importantes autores de várias tendências e considerados fundamentais para entender o desenpenho da disciplina até mesmo na legitimação da construção das identidades nacionais no espaço latino-americano.

Este sétimo número de *Animus* finaliza com um artigo que se dedica à questão da comunicação na Amazônia brasileira. Os docentes da Uniron Geovani Berno e Klondy L de O. Agra abordam as questões do discurso televisivo pertinentes à região Amazônica, enfocando sua importância para os desafios do desenvolvimento e preservação ambiental.

Mantemos nossa mensagem de que o debate estabelecido pelo contra-ponto de idéias anima o intercâmbio e difusão de argumentos para a consolidação de um princípio de unificação da Comunicação como área de conhecimento. E apresentamos, nas páginas finais desta edição, as condições de envio e análise de artigos para nossas futuras edições, estimulando pesquisadores nacionais e estrangeiros a participar de nossas publicações.

*Animus* é distribuída para as bibliotecas da Faculdade de Comunicação Social do Brasil, para todos os programas de pós-graduação em Comunicação brasileiros e para todas as bibliotecas com as quais mantém o sistema de intercâmbio e permuta.

*Ada Cristina Machado da Silveira* - Editora